1. Prevenção e Reabilitação

Existem muitas razões para que jovens entrem para o mundo do crime. Geralmente sua condição socioeconômica, ambiente em que vive, violência, educação precária e, até mesmo, a ausência de atenção dos pais e da sociedade quanto ao assunto, levam o jovem a cometer atos infracionais.

No Brasil, entre tantos fatores, a desigualdade econômica e a educação precária são os principais problemas aparentes, junto a desestruturação familiar e dificuldades nos relacionamentos pessoais.

No entanto, mesmo com tantas causas, pode-se evitar que o jovem se torne um infrator e isso ocorre principalmente com a prevenção. Essa prevenção pode ocorrer de diversas formas e, atualmente, e parte do trabalho de ONGs (Organizações Não Governamentais) e alguns setores do governo.

Principalmente por parte das ONGs, o trabalho com a relação do jovem com sua família é um dos métodos mais importantes para a prevenção, já que a família influencia muito na vida do jovem e na sua formação. Além disso, a educação é outro ponto a se observar. Seja em casa ou em escolas, o indivíduo deve ser educado de forma que consiga se inserir na sociedade e entender as leis que deve seguir a fim de evitar futuros conflitos.

Há também, trabalho com jovens que se encontram em maior risco. Nesses casos, apesar de poucos casos de ajuda, há visitas às casas desses em potencial risco para o acompanhamento e possível ajuste na família, porém, são nesses casos que se encontram os maiores problemas e, por vezes, não se adquire sucesso.

Porém, como já citado, nem todos casos de prevenção são bem-sucedidos e atualmente, muitos jovens já se encontram no mundo do crime. Assim, para que recebam atendimento e chances de consertar seus erros, existe a reabilitação.

Assim como na prevenção, há participação das ONGs com programas de profissionalização e reeducação para tentar inserir esse jovem novamente na sociedade. Há também, participação do governo com programas de mesma função, porém em maior escala, além de trabalhos socioeducativos para reabilitação daqueles que se encontram em fundações CASA ou em situação de liberdade assistida ou semiliberdade.

No entanto, um dos principais problemas com relação ao governo é a situação desses que se encontram em fundações. Apesar de bons exemplos, há muitos locais que apresentam problemas como violência contra jovens presos, falta de atenção e apoio e superlotação. Além disso mesmo os que conseguem apoio, acabam enfrentando problemas quando libertos, como o contato novamente com o crime e falta de oportunidades.

Assim, para ambos casos, prevenção e reabilitação, a criação de novos programas e o aumento de forças já existentes podem trazer resultados melhores. Entre esses programas, aconselhamento a jovens quanto ao estudo e às leis, apoio ao trabalho e saúde, atendimento amplo a necessitados como em casos de famílias em situação de risco e entre outros que podem ser aplicados em escolas e até com apoio da mídia para atingir um público maior.

Referências: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v10n1/a08v10n1.pdf>

ASSIS, Simone Gonçalves de; CONSTANTINO, Patrícia. Perspectivas de prevenção da infração juvenil masculina. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, p. 81-90, Mar. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232005000100014&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Nov. 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232005000100014.

<http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/107368/ISSN1981-8106-2002-10-18-31-42.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

ROSALEN, Patricia Cristina; Salles, Leila Maria Ferreira. O Jovem Infrator na Visão dos Profissionais da Febem – Rio Claro. Educação: Teoria e Prática, v. 10, n. 18/19, 2002, p. 31. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/107368>.

Obs para edição: Ambos são pdfs, porém não me lembro como fazer exatamente a referência.

* 1. Em Sorocaba

Na cidade Sorocaba, os jovens contam com algumas ONGs, como a Pastoral do Menor, e o Clube do NAIS e há, também, a fundação CASA Dom Luciano.

O Clube do NAIS (Núcleo de Acolhimento Integrado de Sorocaba) é um programa que visa atender jovens infratores que buscam reintegração com a sociedade. O programa faz parte do SOS (Serviço de Obras Sociais) de Sorocaba em parceria com a SEJUV (Secretaria Municipal da Juventude) e apoio da CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

O Núcleo procura intervir o mais rápido possível no acolhimento do jovem, trabalhando em conjunto com sua família. Realiza atividades físicas e psicológicas que procuram identificar possíveis problemas e suas soluções para que esse jovem consiga reabilitação. Conta com equipe formada de psicólogos, assistentes sociais e profissionais de áreas esportivas.

Além do NAIS, a cidade também conta com ONGs, entre elas, a Pastoral do Menor que tem grande importância nesse meio. Presente desde 2002, a Pastoral possui diversos centros de atendimento espalhados pelos bairros da cidade nas quatro zonas. Contam com vários projetos que visam atender desde a prevenção trabalhando com crianças e adolescentes até a reintegração daqueles que já cometeram infrações.

Também, buscam oferecer cursos profissionalizantes e outros projetos educacionais buscando apoio de pessoas e empresas que desejam ajudar além de trabalhar com as famílias para que obtenham sucesso mais facilmente e cada vez mais ajudando os jovens a evitarem ou saírem do mundo do crime.

A ONG também trabalha em conjunto a fundação CASA Dom Luciano. A fundação existe desde 2006 e hoje possui mais de uma unidade. O início de seu trabalho obteve grandes resultados, com pouca reincidência, no entanto, em 2011, houve uma rebelião e a partir daí houve uma regressão. Mesmo assim, a CASA Dom Luciano ainda possui bons resultados e tem voltado a progredir.

Referências: <http://www.sossorocaba.org.br/br/projeto/clube-do-nais>

CLUBE do NAIS. SOS Sorocaba. Disponível em: <http://www.sossorocaba.org.br/br/projeto/clube-do-nais>. Acesso em 05 nov. 2015.

<http://pastoraldomenorsorocaba.org.br/>

PASTORAL do Menor. Pastoral do Menor. Disponível em <http://pastoraldomenorsorocaba.org.br/>. Acesso em 05 nov. 2015.

<http://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/217610>

DIÁRIO de Sorocaba. **Nova unidade da Fundação Casa funciona a partir do dia 29**. Sorocaba, 24 nov. 2010. Disponível em: <http://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/217610>. Acesso em 05 nov. 2015.